

VERDADEIROS ADORADORES

Deus aceita todas as pessoas que procuram adorá-IO? Como ter certeza de que nossas expressões de adoração agradam a Deus?

Jesus ensinou que há uma condição para permanecerem no amor de Deus. “Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor” (João 15:10a). Davi escreveu a respeito de Deus: “Aborreces a todos os que praticam a iniquidade” (Salmos 5:5b). Segundo Jesus, para permanecerem no amor de Deus precisamos amá-IO e guardar os Seus mandamentos. A pessoa que não guarda os mandamentos de Jesus não habita no Seu amor, e Deus odeia quem pratica iniquidade. Com certeza, isso significa que Deus não aceita a adoração dessa pessoa.

Pessoas perversas são consideradas filhas do diabo (João 8:44). João disse que Caim era “do Maligno” (1 João 3:12a). Evidentemente, Deus não receberá a adoração dos que são filhos do diabo.

O fato de Deus rejeitar Caim e sua oferta (Gênesis 4:4, 5) é prova de que Deus não aceita todas as pessoas e toda adoração. Quase todas as civilizações do mundo já adoraram alguma coisa ou alguém. As nações vizinhas de Israel adoravam seus deuses. Deus não aceitou essas nações nem a adoração delas. Quando os israelitas começaram a viver em pecado, Deus não aceitou a adoração deles. Por causa da iniquidade deles, Deus “odiou” e rejeitou a adoração que prestavam (Amós 5:21–24).

Adoração não é tudo o que Deus quer. Dois elementos são necessários para que nossa adoração seja aceitável: 1) precisamos oferecer a adoração que ele deseja e 2) precisamos ser as pessoas que Ele aceita. Já vimos que nossa adoração a Deus deve ser em espírito e em verdade (João 4:23, 24). A seguir, veremos o adorador que Deus aceita.

AQUELES QUE SÃO FILHOS DE DEUS

As duas únicas classes de pessoas mencionadas na Bíblia são os filhos de Deus e os filhos do diabo (Mateus 13:38; 1 João 3:8, 10). Podemos ter

certeza de que Deus aceitará nossa adoração se estivermos entre os filhos justos que foram purificados pelo sangue de Jesus e que O adoram em espírito e em verdade.

Jesus possibilitou que fôssemos filhos de Deus e fôssemos purificados através da Sua morte e ressurreição (Colossenses 1:21–23; 1 Pedro 1:3, 4). Para nos tornarmos filhos de Deus, precisamos ouvir Jesus, como disse o Pai quando Jesus foi transfigurado (Mateus 17:5). De outra forma, seremos destruídos (Atos 3:23). A nossa fé precisa ser depositada no sangue de Jesus (Romanos 3:25). Se acreditamos verdadeiramente em Jesus e se arrepender de nossos pecados, precisamos decidir servir a Ele como Senhor (Atos 3:19), confessar a nossa fé nEle (Romanos 10:9, 10) e ser batizados para que nossos pecados sejam perdoados (Atos 2:38). Assim, nascemos de novo (João 3:3-5) e nos tornamos filhos de Deus (Gálatas 3:26,27).

AQUELES QUE OUVEM A SUA PALAVRA

Um dos propósitos de João escrever sobre os milagres de Jesus foi que, através da leitura deles, fôssemos levados a crer nEle e ter a vida eterna (João 20:30, 31). Pedro falou sobre os milagres de Jesus com o fim de convencer os judeus de que Jesus é o Cristo (Atos 2:22, 36). Quando eles ouviram a pregação de Pedro, ficaram com o coração apertado e quiseram saber o que deveriam fazer para serem salvos. Cornélio foi instruído a procurar por Pedro, o qual lhe falaria as palavras pelas quais ele e sua casa seriam salvos (Atos 11:13, 14; analisados com 10:47, 48). Pedro escreveu que nascemos de novo pela Palavra de Deus. A Palavra só pode beneficiar aqueles que a ouvem, creem nela e obedecem a ela.

Aqueles que não ouvirem Jesus e não obedecerem ao evangelho serão destruídos ou condenados (2 Tessalonicenses 1:8). Isto acontecerá porque o evangelho é o poder de Deus para salvar (Romanos 1:16) aqueles que o recebem e nele permanecem (1 Coríntios 15:1, 2).

AQUELES QUE CREEM EM JESUS

Se não crermos em Jesus, morreremos em nossos pecados (João 8:24). Crer em Jesus é a base da vida eterna (João 3:16). A nossa fé, porém, não é recompensada a menos que procuremos obedecer à vontade de Deus (Hebreus 11:6). João escreveu: “Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus” (João 3:36). A fé que Deus aceita é a fé que nos motiva à obediência (Tiago 2:18, 20, 24, 26). Jesus é “o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem” (Hebreus 5:9b).

AQUELES QUE DECIDEM SERVIR A JESUS

Temos que nos arrepender para sermos perdoados (Atos 2:38; 3:19). O arrependimento não é apenas um lamento ou remorso por termos pecados. “Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte” (2 Coríntios 7:10). Aqueles que são perdoados quando “se arrependem” e “oram” (Atos 8:18–22) são os que foram batizados (Atos 8:13). O Novo Testamento jamais orienta os não-cristãos a orarem para obter perdão dos pecados.

Arrependimento não é oração. É a decisão de coração de desviar-se do mal e servir a Deus. Devemos nos arrepender das coisas más que fizemos (Atos 8:22; Apocalipse 2:21, 22; 9:20, 21; 16:10, 11). O arrependimento deve vir acompanhado de mudança de vida para servir a Deus (Mateus 3:8; 26:20; Apocalipse 2:5).

Aqueles que não se arrependerem perecerão (2 Pedro 3:9). Aqueles que se arrependem, convertem-se e são batizados serão perdoados.

AQUELES QUE CONFESSAM FÉ EM JESUS

Visando à salvação, espera-se que confessemos Jesus como Senhor:

...Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação (Romanos 10:9, 10).

A confissão que devemos fazer é de que Jesus é o Cristo (Atos 8:37). Esta confissão não é a confissão de pecados, nem é uma oração por perdão. A oração não é o que Deus requer para sermos salvos.

No começo da festa de Pentecostes dos judeus, Pedro citou Joel 2:32a: “E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Atos 2:21). Pedro não interpretou “todo aquele que invocar o nome do Senhor” como “todo aquele que orar”. Quando essas pessoas perguntaram o que deveriam fazer para serem salvas (Atos 2:37), Pedro não disse para orarem. Em vez disso, ele disse: “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo” (Atos 2:38).

Jesus disse a Saulo, também conhecido por Paulo (Atos 13:9), para ir até a cidade, onde lhe seria dito o que fazer (Atos 9:6). Em Damasco ele jejuou três dias (Atos 9:9) e orou (Atos 9:11b). Ananias, tendo sido enviado pelo Senhor (Atos 9:10, 11), disse a Saulo: “E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele” (Atos 22:16). Saulo não foi instruído a orar para ser perdoado. Ele foi perdoado invocando o nome do Senhor no batismo. A palavra “invocar” (gr.: *epikaleo*) não significa “orar”. Ela é usada para se apelar para uma audiência—como Paulo mais tarde apelou para César (Atos 25:11, 12, 21, 25; 26:32; 28:19). Nós apelamos a Deus para que nos purifique quando somos batizados (Atos 8:12; 19:5; veja 2:38; 1 Pedro 3:21). Esse apelo pela salvação só pode ser feito em nome de Jesus (Atos 4:11, 12).

Se confessarmos que Jesus é o nosso Senhor, precisamos obedecer a Ele como Senhor. Ele disse: “Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?” (Lucas 6:46); “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus” (Mateus 7:21). Ninguém tem o direito de chamar Jesus de *Senhor*, se não estiver disposto a submeter-se a Ele como Senhor.

Se não confessarmos Jesus, mas O negarmos, Ele nos negará perante o Pai (Mateus 10:33).

AQUELES QUE SÃO SEPULTADOS E RESSUSCITADOS COM ELE

Quando aprendemos de Jesus, passamos a crer nEle, nos arrependemos determinados de coração a viver por Ele, confessamos nossa fé nEle e somos batizados para recebermos o perdão, para que nossos pecados sejam lavados para sempre e sejamos salvos (Marcos 16:16; 1 Pedro 3:21). O batismo é um dos requisitos de Deus que precisa-

mos cumprir antes de recebermos a salvação.

O batismo não consiste numa boa obra através da qual nos purificamos dos pecados; nossos pecados só são lavados pelo sangue de Jesus (Apocalipse 1:5). Através da Sua submissão à crucificação, Jesus pagou a dívida por nossos pecados (1 Pedro 1:18, 19) para que fôssemos considerados justos (2 Coríntios 5:21). Ele obteve a nossa salvação pelo que foi feito a Ele quando Ele submeteu-Se obedientemente à morte na cruz (Filipenses 2:8; Hebreus 5:8, 9). Semelhantemente, obedecemos no batismo—não como algo que nós realizamos, mas como algo que é feito por nós. Todo cristão deve se submeter ao batismo.

No batismo passamos por uma cirurgia espiritual, a remoção de nosso passado pecaminoso (Colossenses 2:13, 14). Jesus, o cirurgião, executa a operação. Nós nos submetemos a Ele crendo que Ele fará o que prometeu. No batismo nós nos submetemos às mãos de outra pessoa, assim como Jesus submeteu-Se às mãos de outros quando foi crucificado.

No batismo somos sepultados na morte para o pecado e ressuscitamos com Cristo para viver uma nova vida (Romanos 6:4; Colossenses 2:12). Em Marcos 16:16 “Jesus associou o batismo com a salvação—não como um meio de se obter a salvação, mas como um requisito para se receber a salvação”¹. Pedro ensinou a mesma verdade:

Falando da “arca, na qual poucos, a saber, oito pessoas, foram salvos, através da água” (1 Pedro 3:20), ele fez esta declaração: “a qual, figurando o batismo, agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo” (1 Pedro 3:21).²

¹Owen D. Olbricht, *Baptism: A Response of Faith*. Delight, Ark.: Gospel Light Publishing Co., 2000, p. 86.

²Ibid., p. 88.

Não é apenas nascendo da água e do Espírito que entramos no reino (João 3:5). O “Espírito” trouxe a verdade (João 16:13), a palavra, que dá vida (João 6:63; 1 Pedro 1:23) e nos liberta do pecado (Atos 8:38, 39).

“Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres” (Atos 8:12). Filipe pregou o reino de Deus. O resultado, quando as pessoas criam, era que eram batizadas. Evidentemente, respondiam com o intuito de entrar no reino sobre o qual Filipe pregou. Criam na mensagem de Filipe sobre Jesus (Atos 8:5), que ele pregou com a ajuda do Espírito (Atos 6:3, 5), o qual estava agindo através dele. O resultado foi que essas pessoas foram batizadas. Desse modo, nasceram da “água” sendo batizados e nasceram do “Espírito”, tendo sido levadas a obedecer pelo Espírito que agiu em Filipe. Através da resposta à pregação de Filipe, entraram no reino de Deus.

RESUMO

Deus não aceita a adoração de todos que buscam adorá-LO. Para que nossa adoração seja aceita, precisamos ser Seus filhos, salvos dos nossos pecados. Nós nos tornamos Seus filhos pela fé, quando somos batizados em Cristo e somos revestidos dEle. Os filhos de Deus precisam adorá-LO em espírito e em verdade para serem aceitos por Ele.

A adoração a Deus é uma das experiências mais maravilhosas que a vida pode oferecer. Precisamos ter certeza de que a nossa adoração é aceitável aos olhos de Deus. Podemos ter a certeza de que Deus aceita a nossa adoração, se formos filhos fieis que O buscam da maneira que Lhe agrada.

Autor: Owen D. Olbricht

© Copyright 2011 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS